



41 SAADE, disse que no DeACE possuem um ambulatório com uma psicóloga, uma assistente social,  
42 uma enfermeira, dois assistentes administrativos, um médico e uma terceirizada da limpeza; disse  
43 que estavam trabalhando remotamente, recebendo as demandas via e-mail e telefone, com reuniões  
44 semanais em dias fixos onde os servidores ficam disponíveis em uma sala do Google Meet para que  
45 a comunidade universitária possa tirar dúvidas, e que em caso de atendimentos que necessitem de  
46 uma atuação profissional o solicitante comunica por e-mail, a equipe acolhe a solicitação e analisa a  
47 possibilidade de atendimento presencial. Sra. Virginia se apresentou como chefe da SeM desde  
48 fevereiro deste ano; disse que tem estado em alguns momentos na Seção e na Moradia quando há  
49 ações que precisam ser acompanhadas com a equipe da SIn, Elétrica, Limpeza; disse que as ações  
50 continuaram com um pouco mais de lentidão por conta das restrições de circulação, mas que as  
51 demandas continuavam e que estavam trabalhando para que as coisas ficassem melhores. Sr. Paulo  
52 Augusto se apresentou como chefe do DeEsp desde outubro de 2020; disse que as funções da chefia  
53 do departamento são de planejar e controlar os espaços do parque esportivo atendendo a demanda  
54 dos usuários e controle do material esportivo. Sra. Elaine se apresentou como pedagoga e disse que  
55 desde abril de 2019 estava na chefia da UAC; disse que os cargos de direção e coordenação  
56 administrativa da unidade são eleitos pela comunidade, com processo eleitoral a cada dois anos e  
57 que, portanto este ano teriam um processo eleitoral para essa função; disse que a UAC tem atendido  
58 crianças e famílias por meios virtuais durante a pandemia, sempre com intuito de acolher, manter  
59 contato, proporcionando vivências e atividades que possibilitem alguma aprendizagem mesmo em  
60 casa; disse que estão sendo realizadas reuniões de equipe, reformulação do projeto pedagógico e  
61 atualização do regimento interno. Sra. Valderez se apresentou como chefe do DeAE desde janeiro  
62 deste ano; disse que durante a pandemia as atividades continuavam normalmente, que questões  
63 pertinentes à moradia estavam sendo atendidas, com reuniões para retomada de atividades como  
64 limpeza e distribuição e kits aos moradores, e também o monitoramento e orientações junto aos  
65 bolsistas, acompanhando os estudantes que demonstram o desejo e a necessidade de retornar ao  
66 campus; disse que a equipe do DeAE é formada por cinco servidores administrativos e cinco  
67 técnicos: três assistentes sociais, uma terapeuta ocupacional e um psicólogo que fazem o  
68 acompanhamento de todos os bolsistas, enquanto a equipe administrativa é responsável pelas listas  
69 de pagamento dos bolsistas dos quatro campi. Sra. Sônia se apresentou como chefe do DeACE-Ar;  
70 explicou que o atendimento médico, de assistência social, enfermeira e psicólogo estavam sendo  
71 disponibilizados por meio remoto durante a pandemia. Sr. Ivanildo se apresentou como chefe do  
72 DeAFC; disse que sua atividade era o controle financeiro de uso do PNAES e verba da ProAd  
73 utilizada nos departamentos e unidades da ProACE; disse também ser responsável pela contratação  
74 do fornecimento de gás e serviço de lavanderia para o campus de São Carlos e suporte as demandas  
75 do gabinete da ProACE. Sra. Fabiana se apresentou como chefe do DeACE-So; disse que o  
76 departamento era braço da ProACE no campus de Sorocaba atuando nas áreas de assistência  
77 estudantil, saúde e esportes; explicou que nesse momento de pandemia o atendimento estava sendo  
78 remoto, com as demandas respondidas por e-mail, que o serviço de psicologia também estava sendo  
79 remoto com atendimento das demandas e realização de lives; disse que todos estavam trabalhando  
80 com o acolhimento da comunidade, com foco nos estudantes bolsistas e que estava sendo feito o  
81 acompanhamento dos estudantes bolsistas que estavam na moradia durante a pandemia. Sra. Luana  
82 se apresentou como secretária da ProACE desde 2014 e disse que trabalhava no gabinete da Pró-  
83 Reitoria dando suporte aos Pró-Reitores e a todas as unidades ligadas a ProACE, auxílio na  
84 organização das reuniões e também nas questões administrativas do gabinete. 1.2. INFORMES  
85 DAS UNIDADES: Sra. Valderez informou que foi feita a retomada, junto à moradia, das atividades  
86 de limpeza; explicou que receberam reclamações sobre a situação do espaço da moradia e então foi  
87 retomado um mutirão para o corte da grama, havendo também a preocupação de que a limpeza  
88 fosse retomada nos edifícios; disse que estavam com cerca de 120 a 130 estudantes nesse momento  
89 na moradia; disse que apesar de desencorajarem aos estudantes voltarem ao campus de São Carlos  
90 nesse momento difícil que a cidade está passando, há a necessidade que alguns estudantes voltem,  
91 pois tem dificuldades de conexão com a internet; disse que iniciou um trabalho em cada um dos  
92 prédios da moradia para melhorias das conexões; disse que estava ocorrendo muita instabilidade de

93 forma geral no campus, não única e exclusivamente da moradia, mas que a Secretaria de  
94 Informática estava se disponibilizando, mesmo com mobilidade reduzida nesse momento, em fazer  
95 um cronograma de estar nos edifícios para realizar testes de conexão e troca de equipamentos para  
96 garantir a conexão aos estudantes da moradia nesse momento em que está acontecendo o ENPE 2,  
97 sendo necessário que se possa garantir a participação dos alunos nas atividades remotas; disse que  
98 nos próximos dias, dentro do que fosse possível dentro das restrições de mobilidade, seria feita uma  
99 redistribuição de máscaras aos moradores; disse que foram informados de que estudantes estavam  
100 circulando no campus sem máscara porque não tinham, porque há um tempo de durabilidade da  
101 máscara, então seria feita uma nova distribuição de máscaras aos moradores nos próximos dias. Sra.  
102 Sônia informou que conseguiu, junto à Prefeitura de Araras, a vacinação para os indígenas do  
103 campus; disse que se conversou com o secretário municipal de saúde e que se prontificaram para  
104 abrir a vacinação para os indígenas que tomaram a 1ª dose e estão aguardando para tomar a 2ª dose  
105 de acordo com calendário. Sr. Djalma disse que em relação à vacinação dos estudantes indígenas,  
106 foi feita negociações com os municípios, pois quem controla toda a distribuição de vacinação do  
107 estado de São Paulo são as vigilâncias epidemiológicas de cada município; disse que tem alguns  
108 municípios que se tem conseguido com êxito e outros que não e que estão nessa negociação,  
109 mantendo esse diálogo junto aos estudantes indígenas organizados no Centro de Culturas Indígenas.

110 1.3. INFORMES DOS MEMBROS: O discente Gustavo solicitou um informe sobre como estava à  
111 questão dos alunos em relação ao auxílio digital, se conseguiu andamento. Sr. Djalma disse que já  
112 houve uma primeira reunião onde foram estabelecidos os planos e como iriam concluir o trabalho  
113 da comissão que foi constituída na última reunião do CoACE para acompanhar o processo de  
114 prestação de contas do edital do ano passado que distribuiu uma bolsa de R\$1500,00 para compra  
115 de computadores. Sra. Gisele disse que hoje ocorreu a primeira reunião da comissão, onde foi  
116 determinada toda a metodologia de estudo; que primeiro iriam partir de um mapeamento para fazer  
117 o levantamento e estudar caso a caso dos estudantes que possuíam pendências; e que foi estudado  
118 uma metodologia de se chegar até aqueles estudantes que não prestaram contas e descobrir o  
119 porquê dessa dificuldade; disse que a ideia seria atuar caso a caso sempre buscando os amparos,  
120 espelhando-se em outras Universidades que também passaram por esse processo; disse que também  
121 foi feita uma conversa com a ProAd sobre mecanismos que pudessem ser usados durante essa  
122 prestação, tentando determinar uma metodologia para que ninguém ficasse de fora, não sendo  
123 injustos tanto com os que prestaram conta quanto com os que não conseguiram prestar. O discente  
124 Gabriel avisou que foi disponibilizada a gravação das reuniões que a ProACE teve com os alunos  
125 do campus de Sorocaba, Salto de Pirapora e o encontro geral que a ProACE teve com os estudantes;  
126 disse que esses encontros foram enviados através de um link e que se alguém tivesse dúvida poderia  
127 entrar em contato com ele, Tatiana ou Félix que eram alunos que estavam auxiliando na  
128 organização das reuniões com os estudantes, ajudando a manter um vínculo entre a gestão atual e os  
129 alunos e a mexer com esse cenário que estavam vivendo. Prof. Eduardo disse sobre o Relatório da  
130 Comissão de Saúde Mental que esse havia sido aprovado no CoACE, que tratava-se de uma  
131 comissão do CoACE, e que agora foi aprovado no ConsUni por unanimidade; disse que alguns  
132 ajustes seriam feitos no texto, de gênero, linguagem; incluindo a questão do racismo institucional  
133 com mais atenção, que estava genérico e seria dado um destaque, como sugestão da Profa. Ana  
134 Cristina; disse que posteriormente o texto voltaria para o ConsUni e daí o trabalho começaria de  
135 novo, implantando essas diretrizes e vendo como isso se daria institucionalmente; disse que foi bom  
136 ser aprovado no ConsUni, o mérito dos sete eixos de prevenção e promoção, redução de danos,  
137 gestão e pesquisa, eixo acadêmico e pedagógico, eixo institucional de ética e corregedoria, e o eixo  
138 do combate a violência institucional e que deveria sair uma comissão para ver como seriam esses  
139 trâmites, separando as diretrizes das ações; disse que seria importante a participação dos membros  
140 do CoACE, estudantes, TAs e professores, pois a saúde mental era para todos e corresponsabilidade  
141 de todos; registrou seu contentamento com a notícia. Sr. Ivan disse que fazia parte da ProACE há  
142 muitos anos e no passado a ProACE era o elo de ligação do DCE e alunos com a Reitoria e que já  
143 havia mais de uma gestão que não existia mais esse contato ProACE com DCE e os alunos; disse  
144 que era importante ter essa união para se fazer o trabalho de um jeito positivo e que essa ligação não

145 deveria se perder. 2 ORDEM DO DIA - 2.1 Ata da 50ª Reunião Ordinária do CoACE: Sr. Djalma  
146 colocou a ata em aprovação e a mesma foi aprovada por unanimidade. 2.2 Constituição ad  
147 referendum de Comissão para a realização da eleição para representantes do Conselho da Unidade  
148 de Atendimento à Criança (UAC): Sr. Djalma disse que quando a Elaine fez a apresentação sobre a  
149 UAC comentou que a unidade estava passando por um processo de eleição para escolha de sua parte  
150 administrativa como um todo e explicou que esse processo exigia alguns trâmites institucionais para  
151 ocorrer; disse que foi realizado ad referendum o Ato Administrativo ProACE nº 30, de 08 de março  
152 de 2021, que nomeou os seguintes membros para compor a comissão para realização da eleição para  
153 representantes do Conselho da UAC, titulares: Sra. Nathalia Denari Petrilli (docente da UAC), Sra.  
154 Michelle Cristina Ditomaso (técnico-administrativo da UAC), Sra. Silvia Maria Felicio Tozo (mãe  
155 de criança da UAC); suplentes: Sra. Adriana Maria Caram (docente da UAC), Sra. Camila Milan  
156 Paulo Pizzocaró (mãe de criança da UAC). Sr. Djalma colocou o ponto em aprovação e a  
157 constituição da comissão ad referendum foi aprovada por unanimidade. 2.3 Constituição ad  
158 referendum de Comissão para a realização da eleição de Direção e Coordenação Administrativa da  
159 Unidade de Atendimento à Criança (UAC): Sr. Djalma disse que como a Elaine colocou em sua  
160 apresentação, a UAC tem essa característica da comunidade participar da eleição para escolha da  
161 direção e coordenação administrativa e que por meio do Ato Administrativo ProACE nº 29, de 02  
162 de março de 2021, nomeou ad referendum a comissão para realizar esse processo, composta pelos  
163 titulares: Sra. Julia Yoko Tachikawa de Oliveira (docente da UAC), Sra. Maria Cláudia da Silva  
164 Saccomani (docente da UAC), Sra. Maria Jose da Silva Rocha (técnica administrativa da UAC),  
165 Sra. Fábria Cristina Domingos Joaquim (mãe de criança da UAC), suplentes: Sra. Michelle Cristina  
166 Ditomaso (técnica administrativa da UAC), Sra. Maria Cláudia Bullio Fragelli (docente da UAC),  
167 Sra. Josilene Aparecida Sartori Zampar (mãe de criança da UAC). Sra. Elaine explicou que para a  
168 realização das eleições seria feito o cadastro das crianças da UAC no SAGUI, para que tivessem um  
169 número UFSCar para que essas eleições ocorressem de maneira sigilosa. Sr. Djalma agradeceu a  
170 fala da Sra. Elaine e disse que tal ação também permitiria fazer esse processo de forma remota,  
171 garantindo e respeitando os protocolos de segurança. Sr. Djalma colocou o ponto em aprovação,  
172 que foi aprovado por unanimidade. 2.4 Indicação de membro docente do CoACE para compor o  
173 ConsUni na qualidade de titular: Sr. Djalma disse que a Profa. Fernanda dos Santos Castelano  
174 redigiu um e-mail solicitando a substituição do nome dela como representante do CoACE no  
175 ConsUni; lembrou que no ConsUni as representações estavam sendo realizadas pela Profa.  
176 Fernanda dos Santos Castelano como titular e o Prof. Marcio Peron como suplente. Profa. Fernanda  
177 saudou os membros e disse que era representante do CoACE junto ao ConsUni desde 2019 e que  
178 agora com a mudança de gestão ela acreditava que estavam tendo uma gestão em que os processos  
179 democráticos estavam sendo mais respeitados e que se tinha vias de diálogos mais transparentes e  
180 possíveis para todos na comunidade; disse que todos que viveram a gestão passada sabiam o que era  
181 participar de um ConsUni e as condições de saúde mental que os exigia participar do ConsUni;  
182 disse que sempre foi uma pessoa que fez questão de estar presente e nunca se omitir e que isso tinha  
183 um custo, que carregava no corpo e na cabeça as marcas dessas participações e já havia expressado  
184 aos colegas depois que teve o processo de eleição da Reitoria que gostaria de sair da representação  
185 junto ao ConsUni para se dedicar às atividades acadêmicas e que agora tinham um conjunto de  
186 conselheiros no CoACE dispostos, disponíveis e participativos, coisa que quando assumiu essa  
187 representação era diferente, eram poucos docentes e agora estavam com todas as cadeiras  
188 preenchidas e muitas pessoas com vontade de participar, sendo um bom momento para trocar essa  
189 representação; agradeceu o apoio dos conselheiros que estiveram junto nos momentos em que ela  
190 representou o CoACE no ConsUni; demonstrou seu contentamento com o apoio deste Conselho nas  
191 suas posições no ConsUni; disse que iria continuar no CoACE a disposição para lutar pela  
192 Universidade e permanência estudantil. Sr. Djalma agradeceu o trabalho e dedicação nesses tempos;  
193 disse que todos compreendiam a solicitação da professora e que nesse sentido, para se fazer essa  
194 substituição precisariam indicar um nome de docente do CoACE para ser representante do CoACE  
195 no ConsUni e abriu para os membros que tivessem interesse colocar o nome a disposição, para se  
196 fazer esse encaminhamento junto a Secretaria dos Órgãos Colegiados e poder referendar essa

197 substituição. O discente Gabriel questionou o Prof. Marcio, que estava como suplente no ConsUni,  
198 se não seria possível se tornar membro efetivo e então o Conselho poderia escolher um suplente; e  
199 parabenizou a Profa. Fernanda pelo seu trabalho. Sr. Djalma disse que seria possível se fosse do  
200 interesse do professor. Prof. Marcio agradeceu a Profa. Fernanda que teve um papel fundamental  
201 como representante do CoACE junto ao ConsUni e disse que estava sobrecarregado esse semestre e  
202 tinha receio de assumir algo que não conseguiria levar a frente nos próximos meses; agradeceu a  
203 indicação, mas disse que seria interessante se outra pessoa fosse representante. Prof. Marcio Luis  
204 Lanfredi Viola colocou seu nome à disposição, caso não houvesse outra manifestação. Não havendo  
205 mais manifestações, Sr. Djalma agradeceu ao Prof. Marcio Viola pela disponibilidade e tempo para  
206 poder estar junto nessa caminhada na representação junto ao ConsUni que era muito importante, um  
207 trabalho que tinha que ser feito com muita articulação entre os Conselhos e políticas debatidas no  
208 CoACE para se levar ao ConsUni; o ponto foi colocado em aprovação e a indicação do Prof. Marcio  
209 Luis Lanfredi Viola como representante titular do CoACE junto ao ConsUni foi aprovado por  
210 unanimidade. Sr. Djalma agradeceu a Profa. Fernanda pelo trabalho e disse que entendia que ela  
211 ficaria na luta pela permanência estudantil e defesa da Universidade Pública como um todo, nesse  
212 momento em que se agravam cortes e essa política do Governo Federal de ataque às Universidades  
213 Públicas. 2.5 Constituição de Comissão Interdisciplinar para o acompanhamento da execução do  
214 Programa de Bolsa Permanência instituído pela Portaria MEC n. 389, de 09 de maio de 2013: Sr.  
215 Djalma convidou o estudante Gegê Pankararu, uma das lideranças do Centro de Culturas Indígenas  
216 para ajudar na apresentação e no debate; disse que esse ponto de pauta visava à constituição de uma  
217 Comissão Interdisciplinar para o acompanhamento da execução do Programa de Bolsa  
218 Permanência; explicou que esse programa, assim como toda política pública, era assunto de uma  
219 luta do movimento indígena e se configurava como um programa de bolsas para estudantes  
220 indígenas, quilombolas e um grupo de estudantes em situação de vulnerabilidade que estivessem  
221 matriculados em cursos com carga horária superior ou igual à cinco horas por dia; disse que surgiu  
222 em 2013, depois da aprovação da lei 12.711 de 2012 que reserva vagas nas Universidades Públicas  
223 Federais para pessoas oriundas de escolas públicas, auto-declaradas pretas ou pardas, indígenas e, a  
224 partir de 2016, incluindo pessoas com deficiência; disse que essa lei seria alvo de debate daqui um  
225 ano e alguns meses no Congresso Nacional podendo ser extinta; explicou que nesse Programa de  
226 Bolsa Permanência o Ministério da Educação, através do Fundo Nacional de Desenvolvimento da  
227 Educação - FNDE disponibiliza uma bolsa, recurso financeiro, diretamente na conta de estudantes  
228 que estejam dentro do programa; disse que esse é um recurso financeiro que não passa pela  
229 Universidade, vai direto do MEC para conta do estudante; disse que esse recurso para estudantes  
230 indígenas e quilombolas é um valor de R\$900,00 que há muito tempo não é corrigido, e que para  
231 estudantes do outro grupo de situação de vulnerabilidade e em cursos que tenham carga horária  
232 maior ou igual a 5 horas é um valor de R\$400,00; disse que para fazer parte deste programa os  
233 estudantes quando ingressam na Universidade precisam fazer um cadastro no sistema que gerencia  
234 esse programa, o Sistema Programa Bolsa Permanência; explicou que o MEC abre um período para  
235 que os estudantes possam fazer essas inscrições nesse sistema, que é uma inscrição rigorosa, na qual  
236 precisa anexar vários tipos de documentos, no caso de estudantes indígenas documentos emitidos  
237 pela FUNAI, pelas lideranças, além de responderem uma série de perguntas; disse que essa etapa há  
238 um tempo era feito pela SAADE junto a ProACE e a ProGrad que havia um mutirão para fazer  
239 essas inscrições junto aos estudantes, que demandava scanear documentos, colocar no sistema; disse  
240 que se tinha um dia ou dois com a participação do Centro de Culturas Indígenas com alunos  
241 veteranos para fazerem a inscrição; disse que depois da inscrição no sistema o MEC fecha o período  
242 de inscrição e essas inscrições vão para a ProACE dentro do sistema, e quem está na gestão da Pró-  
243 Reitoria recebe esses documentos referentes aos estudantes que fizeram as inscrições e faz o  
244 deferimento ou indeferimento das inscrições e depois se fecha essa etapa e é encaminhado para o  
245 MEC, que depois irá fazer o pagamento das bolsas; disse que mês a mês o MEC abre um período  
246 para que cada Universidade, através da sua Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis entre no sistema e  
247 homologue se o estudante continua matriculado, e várias perguntas a responder para que o MEC  
248 faça o pagamento; disse que esse processo seria para garantir que aquele estudante que estava

249 recebendo a bolsa continue com direito a recebê-la; disse que de 2018 para o período atual, o MEC  
250 não tem aberto o sistema para inscrição de novos estudantes nesse Programa de Bolsa Permanência;  
251 destacou que esse Programa é uma portaria do MEC, não é uma lei aprovada no Congresso, nem  
252 um decreto do Governo Federal que precisa ser referendado no Congresso, e que dentro do aspecto  
253 jurídico é uma peça mais frágil em relação aos decretos e leis; disse que desde 2018 as  
254 Universidades Federais e estudantes indígenas e quilombolas que tem direito a receber a bolsa, tem  
255 tido muita dificuldade de fazer esse fluxo funcionar, porque depende de um sistema gerenciado pelo  
256 MEC; disse que a primeira etapa era a abertura do sistema para novas inscrições, que se o sistema  
257 não abre, não conseguem inserir estudantes que por consequência ficam sem receber essas bolsas;  
258 disse que de 2018 para 2019 se atrasou seis meses até que se pudesse abrir para inscrições, 2019  
259 atrasou, 2020 nem abriu e em 2021 tampouco; disse que eram alguns anos de uma fragilidade em  
260 relação ao objetivo deste programa que é garantir a permanência dos estudantes indígenas,  
261 quilombolas e outros grupos destacados nesta portaria por conta que o Governo Federal não tem  
262 aberto novas inscrições para bolsa permanência; disse que outro ponto que trazia fragilidade para o  
263 programa é que desde o ano passado, o Ministério da Educação enviou um ofício para todas  
264 Universidades, e anexada a esse ofício uma planilha para cada Universidade destacando quais  
265 estudantes deveriam perder a bolsa e serem desligados do sistema, de acordo com os critérios que  
266 estabeleceram; explicou que o que tem causado polêmica, é que na portaria quem tem direito a  
267 receber a bolsa são estudantes que estejam no seu curso com a proporção do N+1 do curso que  
268 esteja fazendo e nesse ofício que veio do MEC, o critério do N+1 é da entrada no programa e não  
269 do curso, o que tem causado problemas; disse que tem estudantes que ingressaram em um curso e  
270 no programa, trocaram de curso, continuaram no programa e nos anos finais estariam desassistidos  
271 pelo programa, enquanto a portaria aponta que o que se conta como N+1 é o tempo do curso no  
272 qual o estudante está matriculado naquele momento; disse que teve uma articulação nacional  
273 através da Andifes para que o MEC reconsiderasse essa orientação feita em outubro de 2020; disse  
274 que foi feito e encaminhado um ofício do FONAPRACE para que o MEC reconsiderasse aquele  
275 ofício e não houve respostas; disse que a UFSCar também encaminhou um ofício ao MEC  
276 contestando a decisão de desligar os estudantes, pois em uma avaliação preliminar alguns  
277 estudantes não teriam o direito a continuar recebendo bolsas e não houve respostas do MEC; disse  
278 que no final do ano passado, segundo o ofício do MEC, dez estudantes indígenas deveriam ser  
279 desligados do programa porque se não os gestores iriam responder processos administrativos  
280 disciplinares; disse que naquela ocasião foi feita uma reunião com os estudantes que tiveram seus  
281 cadastros bloqueados, que podem ser desbloqueados, porque quando são desligados não é mais  
282 possível colocá-los novamente no sistema a não ser que se abra o sistema de inscrição novamente, o  
283 que não tem ocorrido de forma regular e nem irregular; disse que quando se assumiu o primeiro  
284 processo de homologação se descobriu essa planilha escalonada até 2025 com o número de  
285 estudantes que perderiam as bolsas, e que a partir deste ano teriam mais alguns estudantes perdendo  
286 as bolsas conforme previsto pelo MEC; disse que entrou em contato com outras Universidades para  
287 ver como estavam lidando com essa situação no dia-a-dia; disse que uma das respectivas medidas  
288 tomadas por algumas Universidades foi trabalhar com uma comissão e inclusive havia uma  
289 possibilidade desta comissão trabalhar para além desse processo de olhar para as questões de gestão  
290 administrativa relacionadas as bolsas, para essa questão específica de acatar decisões do MEC, mas  
291 também um processo de fazer um acompanhamento interdisciplinar mais orgânico com outras áreas  
292 de conhecimento, podendo também estar próximo a esses estudantes no decorrer de sua vida  
293 acadêmica; disse que essa proposta de construir uma comissão vinha com esse espírito, nesse  
294 sentido de poder como instituição fazer essa leitura crítica sobre o que a portaria de fato prega e o  
295 que o ofício do MEC solicitando o desligamento entende; disse que não há um consenso de que o  
296 ofício esteja respaldado por esta portaria, mas também não se teve uma resposta oficial do MEC em  
297 relação a isso; disse que em fevereiro, o Ministério Público da Bahia questionou essa atitude do  
298 MEC do desligamento dos estudantes por considerar de forma arbitrária esse N+1, desconsiderando  
299 o tempo mínimo nos cursos, que é construído por cada Universidade; disse que cada Universidade  
300 tem um tempo mínimo que é construído junto a sua comunidade universitária e que isso foi

301 questionado; disse que foi um motivo de esperança para que se consiga reverter esse processo de  
302 desligamento dos estudantes e que abriu a possibilidade de aproveitar deste espaço, desta situação  
303 para que se pudesse retomar essa ideia da construção de uma comissão. Sr. Geovane, Gegê  
304 Pankararu, se apresentou como indígena da etnia Pankararu de Pernambuco e líder do Centro de  
305 Culturas Indígenas - CCI da UFSCar; concordou com o que foi dito pelo Sr. Djalma a respeito desse  
306 ataque a bolsa permanência que desde 2018 tem encarado esse problema; disse que no ano de 2018  
307 quando houve esse atraso na abertura do sistema de inscrição, houve uma mobilização dos  
308 estudantes indígenas, na qual a UFSCar também participou com um representante; disse que tem  
309 participado em conjunto com outras Universidades para conseguir que esse direito seja garantido;  
310 disse que é uma portaria frágil, que em algum momento pode chegar ao fim das bolsas; disse que  
311 para a comunidade indígena, essa bolsa é um auxílio que ajuda o estudante a permanecer na  
312 Universidade e sem esse auxílio muitos estudantes não conseguem se manter na Universidade e  
313 também ter esse contato com a comunidade e Universidade; disse que tem indígenas que moram  
314 longe, como Amazonas e Pernambuco, que o dinheiro para a passagem provém dessa bolsa que  
315 auxilia os indígenas; disse que tomaram conhecimento desse ofício nº 19 de 2020 do MEC, pelo  
316 qual dez alunos indígenas iriam perder a bolsa e teria mais uma tabela com nomes de estudantes que  
317 iriam perder a bolsa até 2025; disse que esses dez estudantes receberam um auxílio do PNAES e  
318 que se sabe que o PNAES não tem verba para atender esses estudantes que forem perdendo a bolsa  
319 até 2025; disse que essa bolsa é um direito e precisa ser reivindicada porque este ofício não trata da  
320 realidade, que o estudante indígena e quilombola tem o direito de receber a bolsa com o N+1 do  
321 tempo do curso que está matriculado no momento; disse que essa comissão seria essencial e  
322 fundamental para que se crie estratégias para que esses direitos não sejam excluídos pelo MEC e  
323 que se possa fortalecer e buscar caminhos para que esses estudantes não sejam prejudicados;  
324 finalizou dizendo que a Universidade sem os povos indígenas deixaria de ser diversa. Sr. Djalma  
325 complementou dizendo que seria uma comissão formada pela gestão da ProACE e por estudantes  
326 indígenas de cada campus, um estudante indígena já formado, representante da SAADE,  
327 representante da CAAPE vinculada a ProGrad, representante do DeAE e representantes dos  
328 Departamentos de Ensino de Graduação e dos Departamentos de Assuntos Comunitários Estudantis  
329 de cada campus, e mais uma representação de uma pessoa que se destaca que tenha atuado com  
330 políticas de ações afirmativas no ensino superior no qual a ProACE faria o convite e passaria por  
331 apreciação dessa comissão para poder compor; disse que é uma comissão longa, mas completa e  
332 que teria o trabalho fundamental neste processo de bolsa permanência, mas se soma a algumas  
333 estratégias que iria construir para defender a lei 12.711 que garante a reserva para as pessoas que  
334 vem de escolas públicas, autodeclaradas pretas, pardas, indígenas e pessoas com deficiência,  
335 pessoas com renda familiar per capita abaixo de um salário mínimo e meio; agradeceu a presença  
336 do Gegê Pankararu e abriu a palavra aos membros. O discente Gustavo questionou se existia algum  
337 estudante que não se enquadrava no perfil indígena ou quilombola na Universidade que seria  
338 bolsista em outro quadro como renda e horas do curso. Sr. Djalma disse que existe, um número bem  
339 reduzido, que inclusive dos dez indígenas que perderam a bolsa no ano passado, tinha um que está  
340 recebendo R\$400,00 também; disse que nos últimos anos não teve inscrições, mas tem alguns das  
341 inscrições passadas que continuam. O discente Gustavo questionou se não existem mais inscrições  
342 para esses grupos. Sr. Djalma respondeu que a última inscrição foi em meados de 2016, 2017 e que  
343 poderia trazer essa informação com precisão em outra reunião; disse que tinha poucos cursos de  
344 graduação na UFSCar que se encaixavam nesse outro grupo, que seria Fisioterapia e Medicina, que  
345 possui carga horária que se encaixa nessa perspectiva de mais ou igual a cinco horas diárias.  
346 Gustavo disse que tinha uma proposta, mas com esse parâmetro não fazia sentido. O discente  
347 Gabriel questionou o objetivo dessa comissão, porque sua internet deu uma oscilada e não ouviu, se  
348 ela iria ser criada para tentar reverter esse processo. Sr. Djalma disse que ajudaria a reverter, e que  
349 em outras Universidades foi criada para fazer a análise de caso a caso de cada estudante, o que pode  
350 ser decidido ser feito na comissão, mas ela se amplia, pois contaria com a participação dos  
351 estudantes e das equipes que já fazem o acompanhamento dos estudantes indígenas em todos os  
352 campi e com quem está trabalhando com ações afirmativas dentro da Universidade, a SAADE;

353 disse que seria uma comissão que vem de uma portaria de 2013 e que em um segundo momento  
354 pode ser trabalhada para ter força política e uma diversidade maior para lidar com essas questões do  
355 MEC de não abrir o sistema, mas em uma perspectiva mais perene da permanência estudantil é uma  
356 comissão importante para poder fazer os acompanhamentos acadêmicos, socioassistencial junto  
357 com os estudantes e profissionais que estarão atuando; disse que contextualizou que essa comissão  
358 acabaria tendo uma importância política em um momento que se entraria em um processo de debate  
359 sobre a continuidade da lei 12.711; disse que a ideia de trazer uma pessoa de fora, que já tenha  
360 trabalhado com ações afirmativas no ensino superior, é para que possa trazer perspectivas de outros  
361 espaços para que tenha uma comissão diversificada que atinja esses objetivos. Gabriel registrou que  
362 isso só demonstrava que precisavam trazer a assistência estudantil para o debate cotidiano, ainda  
363 mais nesse momento desastroso por políticas deste governo esquisito; disse que isso evidenciava  
364 quanto ao que estavam lutando, uma direção muito boa do que se estava lutando contra. Sr. Djalma  
365 encaminhou a proposta da constituição da comissão para aprovação do conselho, que foi aprovada  
366 por unanimidade. Assim, a reunião foi encerrada com os agradecimentos do presidente e dos  
367 membros. Eu, LUANA DOMINGUES PEREIRA, na qualidade de secretária, lavrei a presente ata,  
368 que, se aprovada, será assinada pelos membros presentes.

369 Sr. Djalma Ribeiro Junior (Presidente) \_\_\_\_\_

370 Sra. Gisele Aparecida Zutin Castelani (Pró-Reitora Adjunta) \_\_\_\_\_